

Cadeiras transformadas em peças de arte

ALUNOS da EB 2/3 Frei Caetano Brandão pintaram 28 cadeiras no âmbito da Semana das Eco-escolas e do Dia Mundial do Ambiente.

AMBIENTE

| Miguel Viana |

Cerca de 360 alunos dos 5.º e 6.º anos da EB 2/3 Frei Caetano Brandão, em Maximinos, procederam à pintura de 28 cadeiras e de uma mesa daquele estabelecimento de ensino. A iniciativa inseriu-se na Semana das Eco-escolas e assinalou o Dia Mundial do Ambiente (5 de Junho).

Os objectos foram expostos ontem no jardim central da escola dando corpo, conjuntamente com outros objectos, à exposição ‘Arte e Ambiente’.

“Os alunos fizeram estudos para a decoração das cadeiras e escolheram um desses estudos. Os temas abordados foram artes plásticas, música e dança”, explicou a professora Helena Fernandes, coordenadora da exposição.

No caso da artes plásticas, os alunos inspiraram-se em artistas como Joana Vasconcelos e o russo Kandinsky. “Os alunos do 6.º ano estudaram vários artistas plásticos e por isso lancei-lhes o desafio de pintarem as cadeiras de acordo com o que aprenderam”, frisou Helena Fernandes.

Uma das mesas foi forrada com notícias sobre o meio ambiente

As cadeiras, que se encontravam numa arrecadação, algumas delas partidas, foram lavadas e pintadas pelos próprios alunos em actividades que decorreram durante e após o período lectivo.

“Foi, também, um pretexto pa-



ANA COSTA

Alunos apreciam o trabalho feito em cadeiras

ra os alunos concretizarem algumas das técnicas que aprenderam durante as aulas”, salientou o professor Virgílio Silva, coordenador do Departamento Curricular de Expressões do Agrupamento de Escolas de Maximinos.

Além das cadeiras, os alunos elaboraram, vários cartazes com mensagens alusivas à defesa do ambiente. “A reutilização foi o ponto chave desta exposição”, salientou a professora Helena

Fernandes.

A iniciativa contou com a colaboração dos professores dos grupos disciplinares de Educação Visual e Educação Tecnológica.

A Semana das Eco-escolas e o Dia do Ambiente são assinalados todos os anos desde 2008, sempre com elevada adesão dos alunos.

“Todos querem fazer a sua parte e participar nas actividades de uma forma bastante activa”, disse Virgílio Silva.